

Apresentação

A primeira edição de 2016 da Revista Eletrônica de Ciência Política traz mudanças em sua equipe editorial, além de conteúdo relevante para estudos na área. Novos mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal do Paraná (UFPR) passaram a fazer parte da organização do periódico, somando esforços para que a revista angarie cada vez mais qualidade e inserção na área de Ciência Política e Relações Internacionais. Os novos integrantes compõem as três linhas associadas ao programa – Comportamento, Representação e Comunicação Política; Elites Políticas; e Instituições Políticas e Processos Decisórios –, o que possibilitará a continuidade de um trabalho contemplando as diversas questões concernentes aos estudos em Ciência Política, bem como sua interface com diferentes áreas do conhecimento.

O novo número traz um dossiê com sete artigos sobre o tema Mulheres e Política. O editorial da professora Teresa Sacchet faz a apresentação do dossiê, a partir de uma reflexão da participação feminina na política. Em seguida o primeiro artigo, Cuidados, acolhimento e flores: as mulheres na política e desenvolvimento local no Rio Grande do Sul, buscou compreender como mulheres que são prefeitas, vice-prefeitas e vereadoras chegaram a esses cargos no Rio Grande do Sul, bem como o que elas entendiam por desenvolvimento local. Na sequência, o dossiê apresenta o artigo Elegendo mulheres – ideologia partidária, feminismo e inclusão de mulheres na política, que aborda a relação das candidatas mulheres com os partidos políticos. O manuscrito também traz a percepção destas mulheres sobre a influência das políticas partidárias nas chances de sucesso em eleições.

Já A política de cotas na América Latina como impulsora da representação feminina na Câmara baixa, o terceiro artigo do dossiê, investiga quais foram os resultados de esforços para aumentar o número de mulheres na política em países latino-americanos. Tratando do mesmo tema, A Inclusão de Mulheres no Parlamento como Medida de Justiça Social: Análise Comparativa dos Sistemas de Cotas do Brasil e da Bolívia traz um estudo sobre o sistema de cotas para mulheres em dois países que adotaram o sistema.

Voltando a olhar de perto a realidade brasileira, Mulheres na política: um estudo na Câmara Municipal de uma cidade do sul de Minas Gerais traz entrevistas com vereadores e vereadoras de uma cidade de Minas Gerais para compreender como eles encaram a representação das mulheres no Legislativo. Com foco nas representantes eleitas para cargos do Executivo, por outro lado, As prefeitas em perspectiva: representatividade feminina na política paraibana busca verificar qual é o perfil das mulheres que chegaram a prefeitas em cidades da Paraíba.

Finalizando o dossiê, o artigo O pessoal é político: a crítica feminista de Nancy Fraser e Catherine Mackinnon a Jürgen Habermas propõe uma reflexão teórica, discutindo aspectos da teoria de Habermas a partir de uma perspectiva feminista.

Além dos manuscritos que compõem o dossiê, esta edição da RECP traz outros três artigos na seção livre. Políticos profissionais ou nobres políticos? Carreira política dos senadores no Brasil Império investiga quais eram os padrões na carreira política dos que ocupavam cargos do Senado durante o período imperial no país. Avançando para o Brasil atual O Bolsa Família e as eleições presidenciais no Brasil: um modelo de predição eleitoral propõe um modelo de predição para as eleições brasileiras. Por fim, temos Conferências e conselhos: é possível pensar em interação sistêmica? O caso da assistência social no Brasil. A partir de uma análise documental, o artigo procura identificar se existe uma conexão sistêmica entre duas instituições participativas.

Fecha a edição, na seção de notas metodológicas, o artigo Como criar e classificar categorias para fazer análise de conteúdo: uma questão metodológica, que sistematiza a literatura norte-americana sobre a análise de conteúdo.

A equipe da RECP agradece a colaboração dos autores e das autoras e deseja a todos e a todas uma boa leitura.

Equipe Editorial da Revista Eletrônica de Ciência Política